

Governo Federal lança projeto de inclusão social para deficientes auditivos

No Brasil são aproximadamente 2 milhões de pessoas com deficiência auditiva, um número alto de brasileiros com limitações na hora de se comunicar. Atividades simples do dia a dia como pedir informação, solicitar consultas médicas e interagir no ambiente de trabalho se tornam tarefas difíceis para muitos deficientes auditivos.

Para permitir o acesso dessas pessoas aos serviços públicos, a Secretaria de Direitos Humanos ([SDH](#)), da Presidência da República lançou uma **Central de Intérpretes de Libras (CIL)**. O projeto estará presente em 24 Estados brasileiros garantindo atendimento de qualidade por meio de serviços de tradução e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais. A expectativa é que cada central atenda a cerca de 2mil pessoas por mês. Conheça um pouco sobre o projeto nesta reportagem da TV NBR.

httpv://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=rvhkK7nmIZ0&list=UUjaWLFTNqLkq3ZY2BJ4NYRg

COMODIDADE

O objetivo da CIL é intermediar e facilitar o atendimento das pessoas com deficiência auditiva em locais nem sempre preparados para recebê-los. Na central, intérpretes fazem, quando solicitados, a mediação da comunidade surda com órgãos e concessionárias de serviços públicos.

A equipe também entra em contato, desde que autorizada pelo cidadão, com entidades como bancos, fóruns, delegacias, hospitais, universidades, consultórios médicos, entre outros, sempre através da linguagem de sinais.

"A central faz o atendimento virtual, por meio de chat de comunicação. Com ele, o intérprete se comunica com o surdo a distância e também agenda atendimentos em saúde, como consultas médicas, assistência jurídica e serviços bancários", explicou o secretário Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Antônio José Ferreira.

Fonte: TV NBR e Agência Brasília